Notas explicativas - FPSM – 2025

ANEXO 12 –Balanço Orçamentário

Os dados apresentados referem-se ao RPPS – Regime Próprio de Previdência dos servidores do município, sobre previsão e execução das receitas e despesas orçamentárias, estas, foram arrecadadas com base no detalhamento e especificações da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e respectivas alterações, de igual forma, foram observados os preceitos estabelecidos pelo TCE. Acerca dos restos a pagar do RPPS, pouca movimentação, no entanto, é respeitada a IN, os regramentos do TCE de acordo com a lei 101/2000. O valor em restos de anos anteriores é oriundo de inativo que veio a óbito, não está sendo possível realizar o pagamento, os deste exercício, classificados em processados e não processados devidamente inscritos em atendimento aos artigos 35, 36 e 92 da Lei Federal nº 4.320/1964. Os créditos adicionais, foram incorporados ao orçamento do RPPS do exercício financeiro por redução e/ou por superávit financeiro, que moldou a previsão/dotação atualizada dentro de cada fonte de recursos. No caso do RPPS, os principais registros se referem ao ingresso das contribuições previdenciárias de responsabilidade do ente patrocinador (patronal).

Anexo 13 – Balanço Financeiro

As receitas orçamentárias são apresentadas com exclusão das operações intraorçamentárias e líquidas de deduções. Os recursos do RPPS, cuja origem provém das contribuições patronais foram apropriadas como receitas intraorçamentárias conforme alíquota vigente, as aplicações financeiras foram registradas nas FR 800 – Fundo em capitalização previdenciário e 802 Taxa de administração. A rentabilidade nas aplicações foi muito satisfatória superando a estimativa na receita patrimonial, o comitê gestor segue rigorosamente as orientações e estudos sobre o melhor investimento. Os recursos extra orçamentários também tiveram tratamento adequado e transitaram pela FR 869.

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do RPPS foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4320/64, a Lei complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as NBCTs, o MCASP e demais disposições normativas vigentes. Aplicações Temporárias a Curto Prazo: os saldos financeiros foram aplicados em diferentes carteiras e bancos no intuito de maior rentabilidade, sempre acompanhado de estudos do comitê gestor, em que foram muito satisfatórios os rendimentos alcançados. Acerca do imobilizado, de acordo com a NBC TSP 07 e disposições específicas da Parte II do MCASP, os bens adquiridos foram incorporados ao Patrimonio, e depreciados conforme as tabelas e vida útil. O destaque é para as provisões matemáticas previdenciárias as quais foram registradas de acordo com as informações presentes na Nota Técnica Atuarial elaborada pela empresa Gestor Um – Consultoria e Auditoria Ltda, com data focal em 31 de dezembro de 2025, atendendo assim à determinação do Tribunal. Em relação ao Patrimônio Líquido do RPPS apresentou uma melhora em relação ao ano de 2024.

Anexo 15 – Demonstração Variações Patrimoniais

As variações Patrimoniais foram devidamente contabilizadas considerando os padrões de contabilidade estabelecido pelas NBCASP, e de acordo com o MCASP. Ao contrário do exercício anterior, percebeu-se que o somatório de VPAs foi muito superior ao somatório de VPDs, gerando um resultado patrimonial satisfatório, situação que decorre de provisões e reversões

contabilizadas mediante relatórios produzidos pela empresa atuária, mesmo assim, o passivo com o RPPS, assola a maioria dos municípios, embora amplamente discutido e com criteriosos estudos, ainda não há alternativas para sanar a deficiência. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado foi transferido para conta 2.3.7.1.X.01.00.00 - Superávit/Déficit do Exercício.

Anexo 18 – Fluxos de Caixa

Por se tratar da DFC da unidade gestora do RPPS, informamos que foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos, **considerando os pagamentos e recebimentos intraorçamentários.** O resultado corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do RPPS e mantêm compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro. os ingressos **c**ompreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções, representadas principalmente pelas receitas das contribuições dos servidores, das contribuições patronais, dos rendimentos das aplicações financeiras, da compensação financeiras e das transferências financeiras recebidas pelo RPPS. Já os desembolsos compreendem os pagamentos relativos aos benefícios previdenciários de responsabilidade do RPPS, despesas administrativas suportadas com recursos da Taxa de Administração e demais despesas

São Martinho 17 de março de 2026.

SILVANI TERESINHA DOMINGUES:56450958049

Assinado de forma digital por SILVANI TERESINHA DOMINGUES:56450958049
Dados: 2026.03.17 13:30:26 -03'00'

Silvani T Domingues – CRC 83.080